



UFAM

# ANUÁRIO DO INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA

[www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/ANINC](http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/ANINC)



ALMEIDA, Ronaldo de<sup>1</sup>; BONIFÁCIO, Ligiane Pessoa dos Santos<sup>1</sup>; REIS, Rodrigo Oliveira Braga<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Instituto de Natureza e Cultura/Universidade Federal do Amazonas

## EDITORIAL

O ANINC é uma revista científica, de caráter multidisciplinar, que objetiva divulgar a produção acadêmica realizada na Amazônia. Com publicação, por meio eletrônico, busca-se dar visibilidade às investigações científicas efetivadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. A ideia desse projeto pauta-se no pressuposto de que é preciso que as pesquisas e os resultados a que se chegam por meio delas ganhem vida, circulem e possibilitem a produção de mais conhecimento.

A publicação do primeiro número do Anuário do Instituto de Natureza e Cultura ANINC é, sem dúvida, um marco no processo de produção de uma revista científica editada na Região do Alto Solimões. O escopo da revista abrange diversas áreas do conhecimento: Ciências Sociais, Exatas, Humanas, Agrárias, Biológicas e outras, firmando-se como um espaço para a troca de saberes, divulgação dos resultados das pesquisas na Região do Alto Solimões. Esta é uma iniciativa pioneira na editoração de um periódico no Instituto de Natureza e Cultura. Conta com apoio de professores, pesquisadores e profissionais que atuam como parceiros no ensino, pesquisa e extensão, vinculados ou não ao Instituto de Natureza e Cultura.

Neste número inaugural, os trabalhos publicados são, predominantemente, das áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. Durante o processo de publicação, foram submetidos 12 artigos, destes apenas 5 estão compondo este número inaugural. Os demais trabalhos não atenderam às normas e/ou não se enquadraram no escopo da revista, ou seja, apenas 41% dos artigos submetidos foram aprovados para publicação neste número.

Em sua primeira edição o ANINC publica resultados de pesquisas realizadas na Região do Alto Solimões e na cidade de Manaus. A autora Nakauth e colaboradores publicaram dois artigos. Um deles enfatiza os setores produtivos das comunidades de Guanabara I, II e III, município de Benjamin Constant – AM. Por meio de levantamento e observação, foi verificado o uso de práticas como agricultura familiar, produção animal e extrativismo. Cabe ressaltar que o extrativismo florestal foi focado nas sementes, frutos e madeira. Quanto à atividade da pesca, esta é exercida em todas as comunidades e se constitui como uma atividade que contribui para a dieta alimentar e renda. A produção é focada no atendimento das demandas alimentares das comunidades.

O outro artigo da mesma autora, evidencia resultados de uma pesquisa experimental sobre o crescimento populacional de *Moina* sp. em sistema de cultivo estático, visando a subsidiar a elaboração de protocolo de produção com finalidade de alimentação de peixes.

A partir de um breve estudo sobre os camponeses de *Retama Kamatatsuri*, o autor Alex Sandro Nascimento Souza busca entender as relações sociais que se concretizam no espaço e produzem conflitos não somente no sentido material, mas nas relações de poder e das práticas sociais que se projetam no território.

Em relação às questões ensino-aprendizagem, a autora Anna Caroline dos Santos Moura verifica que há uma alteração nos hábitos alimentares dos estudantes das escolas de Ensino Médio e Fundamental da cidade de Benjamin Constant, AM. Por meio da pesquisa, foi observado que o consumo de peixe está, aos poucos, sendo substituído por alimentos industrializados, congelados e altamente processados,

devido às mudanças nos costumes da população, por conta do acesso à mídia e melhor poder aquisitivo. Isso traz consequências como o aumento da obesidade. Os dados indicam a necessidade de se trabalhar o tema alimentação como tema transversal na Região do Alto Solimões.

A autora Fernanda Cabral Cidade foca seu estudo na rede de comercialização de materiais recicláveis na cidade de Manaus – Amazonas. De acordo com a autora, os dados mostram que a rede de comercialização pode ser classificada por níveis, e as organizações de catadores

existentes na cidade criaram uma rede de comercialização própria e paralela para conseguir se inserir nessa rede maior de comercialização de materiais recicláveis de Manaus.

Por meio dos textos que inauguram esta revista, convidamos o leitor a conhecer um pouco do que tem sido feito em termos de investigação científica em nossa Região, na esperança de que, compreendendo o que permeia este espaço geográfico, o leitor também possa contribuir para a investigação e a preservação deste lugar e do que o constitui, dentre outros elementos: a ciência, a natureza e a cultura.